13.º

Júri

1 — O júri para a apreciação da dissertação é nomeado pelo reitor nos 30 dias subsequentes à respectiva entrega, mediante proposta do conselho científico do ICBAS-UP.

2 — O júri é constituído:

- a) Pelo reitor ou seu delegado, que preside;
- b) Por um mínimo de três e um máximo de sete vogais doutores;
- c) Pelo orientador da dissertação e pelo co-orientador, sempre que exista, que deverão integrar o júri como vogais.

3 — Dois dos membros do júri referido no número anterior são designados de entre os professores e investigadores doutorados de outras instituições do ensino superior ou de investigação, nacionais ou estrangeiras.

4 — Poderá fazer ainda parte do júri um especialista de reconhecida competência na área científica em que se insere a tese.

5 — O júri deve integrar uma maioria de professores ou investigadores, em número nunca inferior a três, da área científica em que se insere a dissertação.

6 — O despacho de nomeação do júri deve ser comunicado por escrito ao candidato no prazo de cinco dias e ser afixado em local público de cada uma das instituições que colaboram neste doutoramento.

7 — Cabe ao júri:

- a) Proferir o despacho liminar de aceitação da dissertação de acordo com o n.º 4 do artigo 12.º;
- b) Marcar a data das provas públicas de discussão da tese;
- c) Discutir e avaliar a dissertação.

8 — A discussão da dissertação só pode ter lugar com a presença do presidente e da maioria dos restantes membros do júri.

9 — O candidato iniciará as provas com uma apresentação da dissertação, que não deverá exceder trinta minutos.

10 — A dissertação será apreciada por dois membros do júri, um dos quais, sempre que possível, não pertencerá à Universidade do Porto.

11 — A duração das provas não poderá exceder cento e oitenta minutos, cabendo um período máximo de sessenta minutos aos arguentes, sendo atribuído um período de quinze minutos a intervenções dos outros membros do júri e sendo proporcionado ao candidato um tempo igual ao do júri para responder às questões que lhe forem formuladas.

12 — Concluída a discussão referida no número anterior, o júri reúne para apreciação da prova e para deliberação sobre a classificação final do candidato através de votação nominal fundamentada, não sendo permitidas abstenções.

13 — O presidente do júri dispõe de voto de qualidade, podendo também participar na decisão quando tenha sido designado vogal.

14 — A classificação final é expressa pelas fórmulas de *Recusado* ou *Aprovado*.

15 — Da prova e das reuniões do júri é lavrada acta, da qual constarão os votos de cada um dos membros e respectiva fundamentação.

14.º

Tramitação do processo

A tramitação do processo, referida no n.º 4 do artigo 12.º deste regulamento, obedece às disposições do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 216/92, de 13 de Outubro.

15.º

Disposições finais

Em tudo o que não estiver previsto no presente regulamento aplicar-se-ão as normas legais regulamentadoras dos cursos de doutoramento e, subsidiariamente, as normas por que se regem os cursos de licenciatura afins.

4 de Abril de 2005. — O Reitor, *José Ângelo Novais Barbosa*.

ANEXO I

Disciplinas	Horas	Unidades de crédito
1.º semestre		
Introdução à Saúde Mental	45	3
Saúde Mental na Infância e Adolescência	30	2

Disciplinas	Horas	Unidades de crédito
Saúde Mental no Idoso	15	1
Família e Meio Social	30	2
2.º semestre		
Epistemologia e Saúde Mental	15	1
Antropologia e Saúde Mental	15	1
Psicopatologia e Intervenção Terapêutica em Saúde Mental	30	2
Epidemiologia e Prevenção Primária em Saúde Mental	30	2
Seminário sobre Métodos e Técnicas de Investigação (Técnicas de Análise de Dados, Análise de Conteúdo, Construção de Escalas Psicométricas, Entrevista Clínica e Anamnese)	60	2
Do 3.º ao 8.º semestre		
Seminário de Orientação da Dissertação (trinta horas por semestre)	180	—

Secretaria-Geral

Aviso n.º 4463/2005 (2.ª série). — Por despacho reitoral de 6 de Abril de 2005 e sob proposta do conselho científico da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, foi aprovada a propina anual de € 1600 para a edição 2005-2006 relativa ao curso de mestrado em Métodos Computacionais em Ciências e Engenharia da Faculdade de Ciências desta Universidade.

8 de Abril de 2005. — O Chefe de Divisão, *António Pereira Bastos*.

Aviso n.º 4464/2005 (2.ª série). — Por despacho reitoral de 4 de Abril de 2005, e sob proposta do conselho científico da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, foi determinado o seguinte para o ano lectivo de 2005-2006 relativamente ao curso de mestrado em Estudos Anglo-Americanos da Faculdade de Letras desta Universidade:

- 1) *Numerus clausus* — 20;
- 2) Número mínimo de inscrições indispensáveis ao funcionamento do curso — 10;
- 3) Percentagem de vagas reservadas prioritariamente a docentes do ensino superior — 25 %;
- 4) Percentagem de vagas reservadas a candidatos de outros países — 20 %;
- 5) Calendário:

Candidaturas — de 5 a 16 de Setembro de 2005;
Entrevistas com os candidatos, se necessário — 22 de Setembro de 2005;
Matrículas — de 3 a 10 de Outubro de 2005;
Início do 1.º semestre — 13 de Outubro de 2005;
Horário de funcionamento da parte escolar do curso — quinta-feira e sexta-feira.

8 de Abril de 2005. — O Chefe de Divisão, *António Pereira Bastos*.

Aviso n.º 4465/2005 (2.ª série). — Por despacho reitoral de 4 de Abril de 2005, e sob proposta do conselho científico da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, foi determinado o seguinte para o ano lectivo de 2005-2006 relativamente ao curso integrado de estudos pós-graduados em Literaturas Românicas, da Faculdade de Letras desta Universidade:

Numerus clausus:

- O número de estudantes admitidos é de 40;
- O número mínimo de estudantes necessário para o funcionamento do curso será de 10;
- A percentagem de vagas reservadas a docentes do ensino superior será de 1;
- A percentagem de vagas destinadas a candidatos de outros países é de 5;

Calendário:

- 1) Prazo de candidaturas — de 5 a 16 de Setembro de 2005;
- 2) Entrevistas com os candidatos — de 28 a 30 de Setembro de 2005;